

DO MITO À TELA: RELAÇÕES DE INTERTEXTUALIDADE NA ADAPTAÇÃO DE IARA E MARIA CANINANA NA SÉRIE DE TV CIDADE INVISÍVEL

Robério Nery Da Silva¹
Kennedy Cabral Nobre²

RESUMO

A pesquisa investiga como duas personagens da mitologia brasileira, Iara e Maria Caninana, são adaptadas na série de TV *Cidade Invisível* (Netflix, 2021/2023), que reelabora o repertório da tradição folclórica numa narrativa contemporânea marcada pelo suspense investigativo e sobrenatural. A relevância se evidencia pela adoção da perspectiva da Linguística de Texto na análise de uma adaptação audiovisual, esta compreendida como texto plurissemiótico. O objetivo geral foi analisar e classificar as relações intertextuais na adaptação desses dois mitos, do *Abecedário de personagens do folclore brasileiro e suas histórias maravilhosas* (Alves, 2017) para a série *Cidade Invisível*. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as marcas de intertextualidade que permitem reconhecer esse processo de adaptação; investigar a articulação entre as cenas de *flashback* sobre a gênese desses mitos e o processo de derivação; e analisar os movimentos de minimização e de maximização da lacuna intertextual (Bauman; Briggs, 1992). O referencial teórico interdisciplinar articula conceitos da Linguística de Texto, da Teoria Literária e dos Estudos da Adaptação, com destaque para hipertextualidade (Genette, 2010), derivação (Piègay-Gros, 2010), analepse (Genette, 1995) e critérios classificatórios de relações intertextuais (Nobre, 2014), além de linguagem audiovisual em Stam (2003) e procedimentos de análise fílmica com base em Vanoye e Goliot-Lété (1994). Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva e interpretativa, cujo *corpus* reúne oito trechos de episódios da série e os verbetes dos dois mitos no *Abecedário*. Pelo cotejo dos verbetes com a transcrição e a análise fílmica dos episódios, a pesquisa seguiu quatro passos metodológicos: (a) análise dos referentes intertextuais; (b) análise das analepses; (c) análise da lacuna intertextual; e (d) análise e classificação das relações intertextuais. Superando a ideia de adaptação como “fidelidade ao original”, os resultados demonstraram que a série estabelece uma relação intertextual de derivação ao reelaborar os mitos em uma nova narrativa e, simultaneamente, manter referentes intertextuais que possibilitam seu reconhecimento por meio de diferentes recursos da linguagem audiovisual, como diálogos, figurino, trilha sonora e efeitos visuais. A análise revelou ainda que os *flashbacks*, ao apresentarem versões próprias para a origem sobrenatural das personagens, atuam como mecanismos anacrônicos na construção de narrativas derivadas, o que, a partir da articulação entre derivação e analepse em Genette (2010; 1995), fundamentou a proposição da subcategoria *derivação por analepse*. Também foram identificados movimentos distintos da lacuna intertextual (Bauman; Briggs, 1992): na adaptação da Iara, predominam estratégias de subversão da tradição folclórica, ampliando a distância em relação ao texto-fonte; na de Maria Caninana, prevalece a reiteração de traços tradicionais, estreitando essa relação. Os resultados permitiram alcançar o objetivo de analisar e classificar as relações intertextuais presentes na adaptação da Iara e da Maria Caninana para *Cidade Invisível*, demonstrando que a derivação se constitui pela articulação entre permanências e inovações na construção audiovisual dessas personagens. Conclui-se, assim, que a análise integrada dos referentes intertextuais, das analepses e dos movimentos da lacuna intertextual contribui para aprofundar a compreensão da categoria de derivação em textos plurissemióticos e para sistematizar um percurso metodológico aplicável ao estudo de adaptações audiovisuais no âmbito da Linguística de Texto.

Palavras-chave: Intertextualidade; Adaptação; Narrativa; Linguagem audiovisual.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Linguagens e Literaturas - ILL, Discente, roberionery@unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Linguagens e Literaturas - ILL, Docente, cabralnobre@unilab.edu.br²